HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Uma aventura não mereceria ser chamada de aventura se fosse desprovida da riqueza caótica das emoções envolvidas nessa experiência, portanto, é inconveniente que, em nome de manter tua vida controlada e ordenada, tu trates tuas emoções como um objeto estranho que deveria ser extirpado para que tua vida procedesse da melhor maneira possível. A única maneira de um ser humano viver sem emoção é a varrer para baixo do tapete da consciência, com todos os efeitos colaterais nocivos e patológicos que isso implica, portanto, não apenas é melhor não fazer isso como também é auspicioso que vivamos as emoções e lhes devolvamos o status de realidade humana que merecem. Os filósofos e pensadores nunca souberam tratar as emoções do jeito que elas merecem, procura não repetir esse equívoco.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda que pareça que a melhor parte ficou com outrem, não se estenda demais nessa ideação, porque muito provavelmente a outra parte pensa o mesmo de você. No fim, muito do que acontece é fruto de falha de comunicação.

TOURO
21/04 a 20/05

Pareceria que a liberdade seria ter margem de manobra para você fazer o que bem ou mal desejar, mas na prática a encantadora sensação de liberdade decorre única e exclusivamente de você cumprir com as tarefas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O amadurecimento ocorre como resultado da maneira, sábia ou intempestiva, com que você resolva o básico dilema em que a consciência se encontra, querendo ser livre e ao mesmo tempo estar amarrada a muitos compromissos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A liberdade é um anseio legítimo, de difícil prática porque o mundo, que é feito de pessoas, se convenceu de que esse objetivo seria apenas uma ilusão. Você continue batendo na tecla de conquistar liberdade.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se fosse para todo mundo dizer o que lhe passa na cabeça, o silêncio não existiria nos relacionamentos humanos. A invisibilidade dos pensamentos não é uma casualidade aleatória, é uma necessidade básica dos humanos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Aparentemente, só o dinheiro liberaria sua alma para fazer o que quiser, mas na prática isso não aconteceria, porque o dinheiro traria consigo novas complicações. A liberdade é um patrimônio abstrato, um estado de ser.

LIBRA
23/09 a 22/10

Para você ser livre é imprescindível que você ofereça liberdade a todas as pessoas com que se relaciona, porque a cada restrição que você impõe nos relacionamentos, você agrega um grilhão à sua alma. É assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se você não pode abrir o jogo e revelar seus anseios mais íntimos sem se sentir em perigo, então provavelmente não anda com as pessoas certas e, agora, seria o momento certo para buscar as companhias adequadas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As distrações são tentadoras e legítimas inclusive, desde que elas não ocupem o tempo em que você finalizaria as obrigações assumidas. A liberdade de se distrair é legítima, mas não pode ser o fundamento da procrastinação.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aquilo que você deixou para depois há de ser feito agora, porque agora é o depois daquele momento. Para você não se distrair e deixar tudo para depois novamente, aposte na boa sensação de ter tudo bem organizado.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Às vezes é preciso colocar limites bem definidos a algumas pessoas, mesmo que ao fazer isso você crie um ânimo nada agradável. Porém, é melhor desagradar do que você levar desaforo para casa, não é mesmo?

PEIXES
20/02 a 20/03

Nada como sentir-se seguro e confortável, porque assim o coração fica sereno e a alma consegue enxergar as reais oportunidades que a vida oferece. Não é muito difícil chegar a esse estado de ânimo. Difícil é sustentá-lo.

CRUZADAS

Caráter do grupo terrorista Hamas		Gás usado para propulsão de foguetes	Regresso de uma consulta médica		Valor máximo de uma remuneração salarial / Função da grua		Um dos grandes músicos do choro brasileiro / Entrelacei os fios		
					Pé, em inglês		Que não tem forma definida		
Sem desvio / Força proporcional à gravidade		(?)-shirt, modelo de camiseta		Ponto (?): o de Aquiles era o calcanhar (Mit.) / 6, em algarismos romanos		"(?) – Homens de Preto" (Cin.)			
Exaltado / Que exerce cargo elevado								Sereia dos rios brasileiros	
				Semente apreciada por pássaros	Força Aérea Brasileira (sigla) / Árvore leguminosa de madeira escura				
Proprietário / Partícula de metal			Renata Lo Prete, Jornalista						
							(?) philadelphia, sushi americano		
Que pode ocasionar bons resultados		Habitantes de monastérios / Pobre, em inglês			Cidade do Estádio Mineirão (sigla)			Lado, em inglês	
Os tempos passados / Atividade de quem intermedeia negócios na Bolsa					O dia de trabalho normal				
		Conjunto dos números reais (Mat.)					Comentarista de "Os Donos da Bola"		

BANCO 3/hot. 4/foot — poor — side. 7/cabiúna — limalha. 10/corretagem.

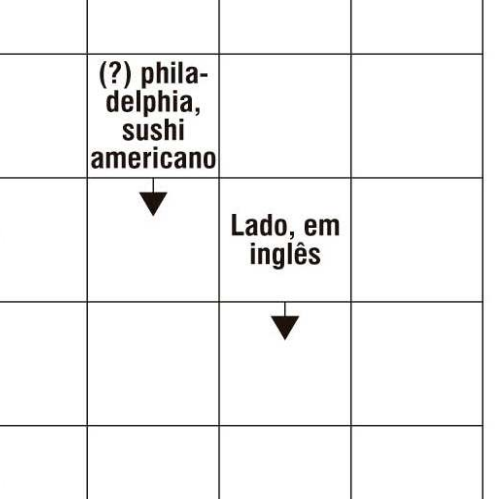
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	S			NE		C			
H	I	P	O	C	R	I	S	I	A
A	L	A	G	O	A	S		N	B
	V		I	R		M	U	A	R
N	I	R	V	A	N	A		L	I
	O		A	J			M	A	GO
FU	S	A		A	P	T	O		A
	A		E	M	A		T	E	N
U	N	I	V	E	R	S	O		T
	T	G		N	E		R	O	I
M	O	N	I	T	O	R	A	D	A
	S	I	N	O		O		O	E
		Ç	T		A	B	R	I	R
	O	Â	E	L		I	E		E
O	P	O	R	T	U	N	IS	M	O

SUDOKU DE ONTEM

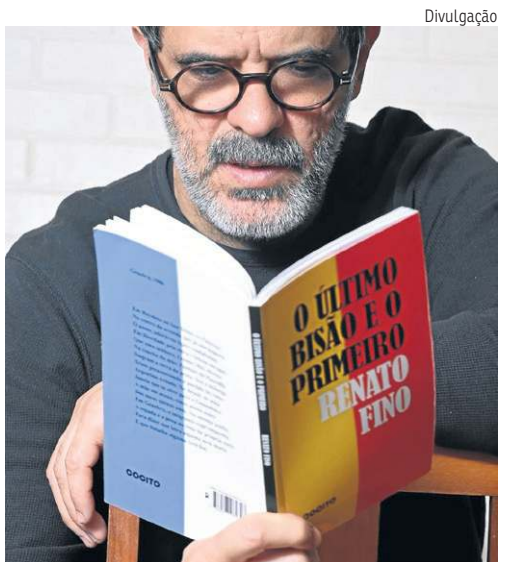
8	4	1	2	5	7	3	9	6
6	3	7	9	8	4	2	5	1
2	9	5	1	3	6	8	4	7
7	1	9	3	6	8	5	2	4
4	5	6	7	9	2	1	8	3
3	2	8	5	4	1	7	6	9
9	8	2	6	1	3	4	7	5
1	6	4	8	7	5	9	3	2
5	7	3	4	2	9	6	1	8



LITERATURA

Nos labirintos borgeanos

» EDUARDA BRANDÃO*



Divulgação

O sexto livro de Renato Fino reúne 51 poemas inspirados em Jorge Luis Borges

Após mais de uma década de trabalho, o escritor Renato Fino lança *O último bisão e o primeiro*, o sexto livro. Ele autobrafa a obra, hoje, às 19h, na CLN 408, bloco E, loja 42. Editado pela COCITO, o livro reúne 51 poemas construídos a partir de uma imersão na obra do argentino Jorge Luis Borges.

O processo de construção da obra passou por diferentes versões até chegar na atual, composta por 51 poemas em alusão a uma ideia atribuída a Borges sobre *As mil e uma noites*, segundo a qual o número um representaria o infinito. O título do livro também é uma referência direta ao verso final de um poema do escritor argentino, O bisão. A ideia de último e primeiro dialoga com uma concepção recorrente na obra borgeana, de que tudo pode ser, em alguma medida, uma coisa só.

A influência de Borges aparece tanto nos temas quanto na forma dos poemas. Labirintos, espelhos, tigres, batalhas, infinitude, imortalidade e a ideia de que todas as coisas podem ser parte de uma mesma unidade estão entre os assuntos revisitados por Fino. O escritor também procurou reproduzir aspectos da construção poética de Borges, utilizando versos decassílabos, alexandrinos, heptassílabos e redondilhas menores.

"Além de ter essa relação temática com a obra do Borges, tem também essa relação com o metro que ele usava nos poemas", explica. Segundo Fino, a estrutura métrica contribui para a musicalidade característica dos versos do argentino, ainda que o leitor nem sempre perceba o trabalho técnico por trás da composição.

A homenagem se estende ao projeto gráfico. As cores azul-celeste e branco das capas remetem à bandeira da Argentina, país natal de Borges. Já o amarelo e o vermelho fazem referência à bandeira de Genebra, cidade suíça onde o escritor morreu e está enterrado.

Embora Borges seja o eixo central da publicação, o escritor também incorpora referências de outras obras e autores que fazem parte de sua formação como leitor. Dante, Homero, James Joyce e Albert Camus aparecem em diferentes momentos da coletânea, em poemas que partem de obras conhecidas para propor novas perspectivas e interpretações.

Em vez de exigir do leitor o conhecimento prévio de todas essas referências, Fino defende uma leitura aberta ao mistério. Para ele, a poesia deve ser experimentada antes de ser completamente decifrada. "A pessoa tem que se jogar com ingenuidade dentro do livro", afirma. O escritor define essa "ingenuidade" não como falta de conhecimento, mas como uma disposição para entrar no texto sem a necessidade de pesquisar imediatamente cada personagem, batalha ou lugar mencionado. É também dessa forma que ele próprio procura ler Borges.

O lançamento de *O último bisão e o primeiro* ocorre em agosto, mês do aniversário de nascimento de Borges, e em 2026, ano que marca os 40 anos da morte do escritor argentino.

LANÇAMENTO DE O ÚLTIMO BISÃO E O PRIMEIRO, DE RENATO FINO

Hoje (20), a partir das 19h, na CLN 408, bloco E, loja 42, Brasília.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

calcanhares cerrados
(neutralizando Homero)

no passo, no tempo
entre asas, âncoras e calcanhares
o receio mitológico circula neutralizado

a desestrutura encontra
via livre e aberta
então...
a Esplanada finalmente é minha
recorto o azul na noite seca

Sylvia Cyntrão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9				2	7	
7		1						4
	8							1
6							3	
		2		6	7		9	
						1		
					1			
		8	5					7
			8		9		4	5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net